

FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DO PORTO



HISTÓRIA

DOCENTE HELENA OSSWALD

DISCIPLINA HISTÓRIA MODERNA DE PORTUGAL - PRÁTICAS

ANO LECTIVO 199 5/6

6
84 (10)

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.5./199.6

Mês de Janeiro

Disciplina H. H. P.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
0.9.01.96 13.30-15.30h 15.30-17.30h	1 T1+T2	<p>Apresentação programa e tipo de trabalho a fazer nas aulas práticas</p> <p>O trabalho com fontes.</p> <p>Relembrando principais pontos a dar na crítica das fontes.</p> <p>Introdução às estruturas demográficas de época moderna</p>	Dr.
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.5./199.6.

Mês de Janeiro

Disciplina H. H. P.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16.01.96 13.30-15.30h 15.30-17.30h	2	<p>As variáveis macro-demográficas</p> <p>a) Volume de população</p> <p>b) Distribuição de população no reino</p> <p>c) Estrutura de população</p> <p>Apresentação das fontes nacionais e algumas regionais a utilizar para o estudo das áreas acima mencionadas.</p> <p>Trabalho com 1 fonte</p> <p>(Texto - p. 4 do texto n.º 1 - numerament 1527 - Port.)</p>	Dr.
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996

Mês de Januário

Disciplina H.M.P.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22.01.96	3	(cont.) Variáveis macro-demográficas	Dr.
10,30-12,30h	T ₁ + T ₂ conjuntas		
(no espaço da aula teórica)		Apresentação dos dados do Censamento tabelado cartograficamente. Comparação com dados relativos ao censo XVIII e com dados de 1801.	
		Leitura da evolução do volume e de distribuição das gentes n. Reine.	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996

Mês de Januário

Disciplina H.M.P.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23.01.96	4	(cont.) Variáveis macro-demográficas	Dr.
13,30-15,30h			
15,30-17,30h		Trabalho com uma fonte regional: o compêndio de Villas-Bran para o Entre Douro e Minho.	
		As fontes e informadores do documento em questão. As omissões, as exclusões, as promissas em.	
	Teórico Prático	(Text: p. 6 do Text n.º 1, <i>Quadrado Geographia Pictura Villas-Bran</i>)	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996.

Mês de Janeiro

Disciplina H. M. P.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
30.01.96	5	(cont.) Variáveis macro-demográficas	h.
1330-15,30h		Trabalho com curso de 1802. O canibal	
1530-17,30h		personado entre 1527 e 1802	
		As fontes do curso de 1802.	
		As leituras	
	Teórico Prático	(Text. p. 5 do texto u=1, Elabete curso 1802, freques S. Paris - Guimarães)	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996.

Mês de Janeiro Fevereiro

Disciplina H. M. P.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
05.02.96	6	A sociedade no séc XVI:	h.
10,30-12,30h	T ₁ +T ₂ conjunto	b) a nobreza	
aula teórica		Termos e conceitos nas obras jurídicas, nos	
em substituição de		trabalhos, nas descrições, nas menções. Opacidade	
Prof. Oliveira Ramos		da realidade. Diversidade de situações	
	Teórico Prático	As núcleos centrais (a fidalguia) e as suas características. Os restantes agrupamentos e as fronteiras com os não-nobres. Os patrimónios, os poderes, os serviços prestados à coroa, a participação na expansão militar, administrativa e mercantil.	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996

Mês de Fevereiro

Disciplina H. N. P.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
06.02.96	7	As variáveis micro-demográficas no sistema-	DN
13,30-15,30h		demográfico da época moderna	
15,30-17,30h		a) mortalidade	
		Trabalho com fonte utilizada no estabelecimento de	
		dados sobre mortalidade.	
		(Textos: p. 1. do texto n.º 1 - registos de difuntos, Linnæus, &	
		libro, 1597)	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996

Mês de Fevereiro

Disciplina H. N. P.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13.02.96	8	cont.) Variável mortalidade	DN
13,30-15,30h		Principais características da mortalidade adulta.	
15,30-17,30h		Importância da mortalidade infantil.	
		A saúde pública, os preceitos de higiene social, os	
		conhecimentos médicos.	
		O tipo de alimentação, as dependências das colheitas	
		de cereais por parte de uma dieta baseada no pão.	
		As fomes: as fomes e as mortandades.	
		As doenças: principais tipos. A importância das doenças	
		infecto-contagiosas, as epidemias e as mortandades	
	Teórico Prático		

17.02 - 20.02 Carnaval

22.02 - 11.03 Frequências (H.N.P. dia 11.03)

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996

Mês de Março

Disciplina H.N.P.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12.03.96 13,30-15,30h 15,30-17,30h	9 Teórico Prático	b) Variações natalidade / nupcialidade Principais características das variações natalidade / nupcialidade O control dos nascimentos. A distinção entre uma fecundidade natural e a existente nesta sociedade. Explicação: práticas de abstinência (motivadas entre outros por razões religiosas), exorcismos intergenésicos maiores conforme o n.º de nascimentos, idade alta do casamento, idade precoce da gravidez, concepção. Os níveis de nupcialidade: a exclusão de miútos e o imperativo social de procriação dentro do casamento.	/m

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996

Mês de Março

Disciplina H.N.P.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19.03.96	10 Teórico Prático	"Correcção" do teste Discussão das diferentes formas de abordagem dos elementos constantes nas questões. Elucidações de problemas.	/m

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996.

Mês de Jan

Disciplina H.O.P.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
01 26.03.96	11	c/ Variável migração / migrações e migrações internas	
1 13,30-15,30h	T1+T2 conjuntos	Os números e a dificuldade de obtenção de dados quantitativos gerais e precisos.	
		As fontes utilizadas e as suas leituras.	
		As características das migrações. Das migrações nacionais às migrações sem retorno. Destinos e acas dos migrantes.	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996

Mês de Abril

Disciplina H.O.P.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
09.04.96	12	As estruturas agrárias	M.
13,30-15,30h		Plano de fundo: a paisagem e sua evolução ao longo época moderna. Os conceitos e conhecimentos lix agrária.	
15,30-17,30h		As fontes utilizadas: necessidades de suas produções. Características gerais. Da gestão das mesteiras às casas semelhantes: necessidade de certos tipos de documentos.	
		As fontes indirectas: vinhações e vinhas. As limitações espaciais e sociais da maior parte destas fontes.	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996

Mês de Abril

Disciplina H.D.P.

1 do
hor

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16.04.96 13,30 - 15,30h 15.30-17.30h	13	<p>As estruturas agrárias (cont.)</p> <p>Quem é proprietário em Portugal. As formas de acesso à terra.</p> <p>Trabalho com fonte utilizada na caracterização das formas de acesso à terra: um arrendamento</p> <p>(text: arrendamento, 1637, feito em notam. Port. respeitante à prop. de Rio Tinto: arrendamento 3 campos por 4 anos)</p>	hm
		Teórico Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996

Mês de Abril

Disciplina H.D.P.

1 do
hor

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23.04.96 13.30h - 15.30h 15.30-17.30h	14	<p>As estruturas agrárias (cont.)</p> <p>As formas de acesso à terra. Arrendamentos e empenhamentos camponeses. As formas de exploração da terra.</p> <p>Trabalho com fonte utilizada na caracterização das formas de acesso à terra: um empenhamento.</p> <p>(text: empenhamento 1643 de terras, repõe lameira por 3 vidas)</p>	hm
		Teórico Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996.

Mês de Abri

Disciplina H. N. P.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29.04.96	15	1580-1640 - evoluçã económica	Or
10.30 - 13,30h	T ₁ +T ₂ conjuntis	1580 - ponto de 'chegada' - continuidade das transformações estruturais de 2ª metade séc. XVI	
aula teórica em substituição do Prof. Oliveira Ramus	Teórico Prático	a) os metais preciosos: a mudança dos centros produtores, dos teatros e fluxos de troca	
		b) a presença inglesa e holandesa no Atlântico e Rot. d. Cabo. As modificações introduzidas no comércio asiático. As mudanças 'mercados consumidores europeus.	
		c) as finanças estado português - A dívida pública. As despesas.	
		d) do comércio oriental ao comércio atlântico. Produção e comercialização. Recurso dos gr. capitalistas japoneses médio e pag. comércio.	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996.

Mês de Abri

Disciplina H. N. P.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
30.04.96	16	As estruturas agrárias (cont.)	hr
		O impacto de novas culturas: resistências e riscos. As possibilidades de aumentar a produção e as suas limitações: técnicas, instrumentos, fertilizantes, força motriz, mercados, obrigações de produção a diferentes entidades: dos fechos aos contratos individuais, às corporações, eclesásticas e ao fecho central e local.	

07.05.96 - Dia do Cortejo ao Sumário de Quiçama
a partir de 27-05.96 frequências e exames

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996

Mês de Maio

Disciplina H.H.P.

Diário	Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	14.05.96	17	As estruturas agrárias (cont.)	m
	13.30 - 15.30h		A prática de arrendar as rendas. As vantagens e as consequências de processo na actividade produtiva e comercial.	
	15.30 - 17.30h		O perfil das rendas das rendas	
			Trabalho cf fonte	
			[Textos: Contrato de arrendamento de rendas, 1638, república laços]	
		Téorico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996

Mês de Maio

Disciplina H.H.P.

Diário	Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	21.05.96	18	As estruturas agrárias (cont.)	m
	13.30 - 15.30h		Repartição de produções pelos diferentes níveis de propriedades das rendas. Problemas de armazenamento, Contribuição de stocks para o mercado. A interferência dos poderes neste processo. As políticas seguidas pelas autarquias.	
	15.30 - 17.30h		As rendas de mais colheitas e as formas de actuação	
			Trabalho cf fonte	
			[Carta Régia de 1569 para o conceder do Porto sobre as cerejas e medidas a tomar]	
		Téorico Prático		